

DETERMINAÇÃO DA HERANÇA GÊNICA DA RESISTÊNCIA DO TRITICALE AO VÍRUS DO MOSAICO DO TRIGO

Chini, S.¹; Betto, M. S.²; Moraes, M. C.³; Nascimento Junior, A. do^{4*}

O tritcale (X *Triticosecale* Wittmack) é um cereal de inverno obtido pelo cruzamento artificial de trigo (*Triticum* ssp.) e centeio (*Secale* ssp.) na intenção de unir características favoráveis de seus parentais como a rusticidade, a tolerância a solos ácidos, à seca e melhor potencial produtivo. Esta cultura, bem como os demais cereais de inverno, pode ser suscetível a várias doenças, como, por exemplo, o mosaico comum do trigo. Pertencente ao gênero *Furovirus* o agente etiológico *Soil-borne wheat mosaic virus* (SBWMV) é transmitido por um plasmodioforomiceto de solo *Polymyxa graminis* Led. Os sintomas mais comuns são observados nos estádios iniciais da cultura. Variações nas formas das folhas, manchas, mosaico, clorose, nanismo, excesso de afilamento e esterilidade são os sintomas mais conhecidos. Com o objetivo de determinar a herança gênica da resistência desta doença em tritcale, está sendo desenvolvido um experimento com quatro populações deste cereal. As sementes foram preparadas com parentais tolerantes PFT 307 e PFT 0505 e suscetíveis PFT 0608, BRS Ulisses e PFT 0407, com a primeira geração híbrida (F1), com a retrocruza para os pais tolerante e suscetível (RC1 e RC2) e com a população híbrida resultante da autofecundação F1 e F2. O experimento foi instalado em casa de vegetação na qual quatro caixas de madeira de 1,15 x 2,65 x 0,15m com profundidade máxima de 15cm receberam terra infectada com o plasmodioforomiceto virulífero. Nelas, as sementes foram semeadas em fileiras espaçadas 0,1m, com densidade de cinco sementes por fileira. Após o aparecimento dos sintomas, cada planta foi avaliada semanalmente (três primeiras avaliações) utilizando a seguinte escala de avaliação : (0) nenhum sinal, (;) traços de sinal, (1) pontos de clorose, (2) clorose em mais de 50% do limbo foliar, (3) manchas de tonalidade amarela, (4) manchas seguidas de necrose, (5) morte da planta. Após o final do experimento, os dados serão analisados com o auxílio do programa Genes (Cruz, 2001), para a determinação do número de genes e tipo de herança gênica envolvidos na resistência a esta doença.

¹ Acadêmico do Curso de Biologia, Universidade de Passo Fundo. Bolsista CNPq.

² Acadêmico do Curso de Agronomia, Universidade de Passo Fundo. Bolsista Embrapa.

³ Acadêmica do Curso de Agronomia, Universidade de Passo Fundo. Bolsista FAPERGS.

⁴ Pesquisador da Embrapa Trigo, *orientador.